

Carla Pires

Dicas práticas para professores que atuam com crianças neurodivergentes.





Organize uma rotina previsível, apresentando à criança a sequência do dia sempre que possível. A previsibilidade favorece a segurança emocional e contribui para a permanência na atividade.

Divida as atividades em pequenas etapas, oferecendo pausas quando necessário. Essa estratégia reduz a sobrecarga e evita fugas de demanda.



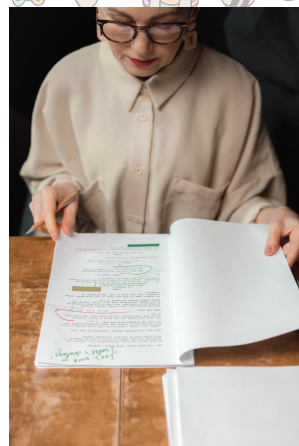


Organize o ambiente da sala de aula, reduzindo excessos visuais e estímulos sonoros sempre que possível. Um ambiente mais estruturado favorece o foco atencional.

Utilize reforço positivo, valorizando esforços, conquistas e pequenas evoluções. O reconhecimento fortalece a autoestima e a relação da criança com a aprendizagem. Crie vínculo com o aluno, mesmo que ele conte com o apoio de uma assistente terapêutica. Converse, ofereça atenção e valorize as produções da criança, fortalecendo a relação pedagógica.



Demonstre interesse em aprender e busque informações continuamente. A formação constante favorece o desenvolvimento profissional e amplia as possibilidades de intervenção pedagógica.



Procure conhecer o aluno, identificando suas habilidades e dificuldades. Esse conhecimento auxilia no manejo adequado e orienta o professor no momento de adaptar as atividades, respeitando as necessidades da criança.



Mesmo que o aluno já possua material adaptado pela psicopedagoga, é essencial que o professor também realize adaptações pedagógicas, considerando a dinâmica da sala de aula. Essa prática caracteriza a inclusão e favorece o processo de aprendizagem.



O PEI pedagógico é uma ferramenta essencial para apoiar o professor no planejamento de práticas mais sensíveis às necessidades do aluno, considerando suas potencialidades e desafios. Ele deve ser construído a partir da vivência em sala de aula, podendo ser ajustado ao longo do processo, conforme a criança se desenvolve. Quando bem utilizado, contribui para adaptações mais significativas e para uma inclusão mais respeitosa e efetiva no cotidiano escolar.



***É fundamental destacar que
família, escola e clínica
devem caminhar juntas,
mantendo diálogo e
alinhamento de estratégias,
em prol do desenvolvimento
acadêmico da criança.***

Carla Pires

- Formada em Pedagogia, Aplicadora ABA pelo Child Institute of Miami, pós-graduada em Psicopedagogia, Aperfeiçoamento em Inclusão Eficiente Funções Executivas no Transtorno do Espectro Autista.

- Com mais de 6 anos de experiência na área, atuando em instituições de ensino privadas e clínicas especializadas em atendimento de crianças no espectro autista. Forte atuação com adaptação de materiais e atividades com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento da aprendizagem dos pacientes.

- Conhecimento do método fônico associado ao multigestos.

Produzido por



Centro Psicopedagógico
Maristela Corralero



Centro Psicopedagógico
Maristela Corralero



Rua Darwin, 572 Jd Santo Amaro SP



(11) 3443-9529 / 91707-6657



contato@maristelacorrallero.com.br



www.maristelacorrallero.com.br